

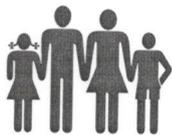


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

**30/08/2017 - Conselho Fiscal**

Ata da **Reunião do Conselho Fiscal** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas, na sala de reuniões da sede do IPMU. Presentes os Conselheiros: Aurélio Xavier Correa, Claudia de Cássia Pereira, Cláudia Romana Ferreira de Oliveira e Isac Joaquim Mariano. Presentes os membros da Diretoria Executiva do IPMU: Flávio Bellard Gomes, Presidente; Ireni Tereza Clarinda da Silva, Diretora Administrativa e Sirleide da Silva, Diretora Financeira. Aberta a reunião, a diretora Sirleide, em atendimento a Lei Municipal 2.650/2002, realiza a explanação da **Prestação de Contas**, conforme processo IPMU/121/2017 e documentos encaminhados aos conselheiros fiscais (Balancete da Despesa julho/2017, Balancete da Receita julho/2017, Boletim de Caixa julho/2017, Relatório consolidado das aplicações financeiras elaboradora pela consultoria financeira, ata do Comitê de Investimentos 11/07/2017, Ata do Comitê de Investimentos 17/08/2017 e reportagens da Revista Investidor Institucional RPPS julho/2017). **1-) Demonstrativo Previdenciário.** No encerramento do mês de julho, o custo mensal com a folha de pagamento dos 642 inativos foi de R\$ 1.916.960,94 (um milhão novecentos e dezesseis mil novecentos e sessenta reais e noventa e quatro centavos). No período, a relação **ativo x inativos** teve uma redução se comparada com dezembro de 2016, passando de 3,22 para 2,94 ativos para cada inativo. **2-) Despesas.** As Despesas Previdenciárias (R\$ 13.537.898,82 – treze milhões quinhentos e trinta e sete mil oitocentos e noventa e oito reais e oitenta e dois centavos) e as Despesas Administrativas (R\$ 643.925,20 – seiscentos e quarenta e três mil novecentos e vinte e cinco reais e vinte centavos) ficaram dentro do orçamento. O repasse das Contribuições Previdenciárias da Prefeitura Municipal de Ubatuba e da Câmara Municipal de Ubatuba estão rigorosamente em dia. O repasse da parcela da dívida previdenciária da Prefeitura Municipal de Ubatuba está rigorosamente em dia. **3-) Receitas.** As Receitas (R\$ 37.480.048,16 - trinta e sete milhões quatrocentos e oitenta mil quarenta e oito reais e dezenove centavos) foram suficientes para neutralizar a Desvalorização (R\$ 2.192.334,56 - dois milhões cento e noventa e dois mil trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e seis centavos), resultando no saldo positivo de R\$ 36.977.934,95 (trinta e seis milhões novecentos e setenta e sete mil novecentos e trinta e quatro reais e noventa e cinco centavos). **4-) Receita x Despesa.** Consta-se um superávit financeiro de R\$ 22.816.110,93 (vinte e dois milhões oitocentos e dezesseis mil cento e dez reais e noventa e três centavos). **5-) CRP.** O Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado em 07/04/2017 por mais 06 (seis) meses com validade até 04/10/2017. **6-) Avaliação Atuarial.** Recebimento da Notificação nº 36754/2017 do Ministério da Previdência Social, estabelecendo prazo até 04/10/2017 para implantação do plano de amortização do déficit atuarial. Processo administrativo SA/8313/2017 em tramitação na Prefeitura Municipal de Ubatuba desde 19/07/2017. Dando sequência a pauta, a diretora Sirleide faz uma explanação sobre o desempenho do **Mercado Financeiro e da Carteira de Investimentos do IPMU.** O mês de julho foi marcado por um período de recesso legislativo que aliviou o noticiário da agenda política e permitiu que os mercados refletissem sobre outros temas que não denúncias e sucessões presidenciais. De forma recorrente, as atenções têm sido voltadas para o ambiente político. Incertezas em relação ao rol de denúncias do Governo Temer e o andamento das reformas políticas seguem na pauta dos investidores. O mercado financeiro já “precificou” tais impactos nos ativos. O controle da inflação, a entrada de recursos via mercado externo e a credibilidade da equipe econômica tem ajudado a dissipar o conjunto de más notícias. Nas questões econômicas, o controle da inflação merece destaque, com expectativa do IPCA fechar o ano abaixo da meta fixada pelo governo. O ciclo de queda na taxa de juros SELIC deve continuar. A situação fiscal do país continua se agravando e já se questiona a capacidade do governo em atingir a meta de déficit primário para este ano. O orçamento

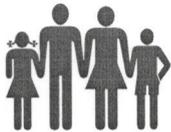
Ata Conselho Fiscal 1/5



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

deve resultar em um déficit maior que a meta, mesmo antes do pagamento dos juros da dívida – o déficit nominal, após o pagamento dos juros, se aproxima rapidamente de preocupantes 10% do PIB. As receitas extraordinárias estão aquém do esperado e o governo enfrenta grandes dificuldades em contingenciar. A solução paliativa se concentra no aumento de impostos. A solução sustentável para grande parte dos analistas financeiros é clara e passa, inevitavelmente, pela previdência. Tais despesas precisam ser revistas, uma vez que, enquanto o número de aposentados e a expectativa de vida de cada um deles aumentam, o número de pessoas empregadas e contribuindo com o financiamento do sistema, caminha na direção oposta. Uma reforma da previdência tem se mostrado um enorme desafio, com chances cada vez menores de aprovação em um cenário político que já está com a cabeça nas eleições presidenciais no próximo ano. A queda da inflação, neste cenário de economia fraca e crescimento mínimo, se não negativo, é o principal atenuante. A menor pressão sobre os preços, combinada com um câmbio estável e um cenário externo benigno, vem permitindo ao Banco Central continuar reduzindo a taxa básica de juros. A combinação simultânea de queda de preços e queda de juros contribui para reduzir os custos das empresas, que economizam em alugueis, preços de insumos, empréstimos e salários, ao mesmo tempo em que se preparam para aproveitar da eventual retomada da economia. O mercado de ações, neste sentido, vem refletindo as expectativas de melhoras nos resultados das companhias, beneficiando os preços de ativos de risco no país. Com relação aos investimentos, o mês de julho/2017 foi marcado por uma menor aversão a risco em todos os mercados (renda fixa e renda variável). O IBOVESPA valorizou 4,80% no mês, enquanto o IMA-B valorizou 4,00%. A taxa de câmbio caiu, fechando o mês em R\$ 3,13. A inflação divulgada pelo IBGE para o mês de julho/2017 foi de 0,24%. A menor aversão ao risco nos mercados no mês de julho/2017 propiciou uma melhora significativa nas rentabilidades dos diversos ativos financeiros. A combinação deste fato com uma meta atuarial baixa, propiciada por uma inflação comportada nos últimos meses, proporciona um acúmulo de excesso de rentabilidade nas carteiras de investimentos. O aumento das alíquotas de PIS/CONFINS sobre os combustíveis com o objetivo de aumentar a arrecadação para cumprimento da meta fiscal. A situação fiscal do governo continua frágil, com indícios que o Governo Federal poderá afrouxar a meta fiscal de 2017, podendo assim ocasionar “abertura” da curva de juros e rentabilidade negativa dos diversos ativos financeiros. **Rentabilidades** dos principais índices de renda fixa e renda variável, que registraram retornos positivos no acumulado do ano: IRFM 1 (7,36%), IRFM 1+ (11,97%), IRFM Total (10,97%), IMA-B 5 (8,47%), IMA-B 5+ (10,43%), IMA-B Total (9,67%), IMA Geral (9,14%), IDKA 2 (9,07%), CDI (6,49%), Ibovespa (9,45%), IBRX-50 (9,59%), Imobiliário (25,57%), Small Caps (28,96%) e Dividendos (12,37%). A **Carteira de Investimentos do IPMU** apresentou valorização dos ativos financeiros, passando de R\$ 297.236.780,65 (duzentos e noventa e sete milhões duzentos e trinta e seis mil setecentos e oitenta reais e sessenta e cinco centavos) no fechamento de junho/2017, para R\$ 305.441.295,48 (trezentos e cinco milhões quatrocentos e quarenta e um mil duzentos e noventa e cinco reais e quarenta e oito centavos) no fechamento de julho/2017. **Meta Atuarial.** A valorização dos ativos financeiros levou ao cumprimento da meta atuarial no período: meta atuarial de 4,8214% e rentabilidade da carteira de investimentos de 8,0731%. A diversificação da Carteira de Investimentos do IPMU foi fundamental para o bom desempenho dos investimentos. **Diversificação.** Ao longo dos anos, a divisão dos investimentos entre “Renda Fixa” e “Renda Variável” foi oscilando e encerrou o exercício de 2016 com 100% dos investimentos em Renda Fixa, permanecendo até a presente data. Dentro do segmento de “Renda Fixa”, houve uma alteração nas alocações em virtude tanto das modificações do cenário interno quanto do externo, que fez com que o Comitê de Investimentos agregasse um pouco mais de risco, principalmente em “fundos de médio prazo”: Fundos DI (R\$ 65.807.147,41 - sessenta e

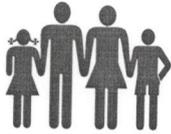
Ata Conselho Fiscal 2/5



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

cinco milhões oitocentos e sete mil cento e quarenta e sete reais e quarenta e um centavos, representando 21,54% do PL do IPMU), IMA-B 5 (R\$ 49.305.934,99 - quarenta e nove milhões trezentos e cinco mil novecentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos, representando 16,14% do PL do IPMU), Fundos IMA-B (R\$ 44.251.543,60 - quarenta e quatro, milhões duzentos e cinquenta e um mil setecentos e dezoito reais e setenta e quatro centavos representando 14,49% do PL do IPMU), IMA-Geral (R\$ 40.141.718,74 - quarenta milhões cento e quarenta e um mil setecentos e dezoito reais e setenta e quatro centavos, representando 13,14% PL do IPMU), Títulos Públicos 2024 (R\$ 36.403.930,63 - trinta e seis milhões quatrocentos e três mil novecentos e trinta reais e sessenta e três centavos, representando 11,92% do PL do IPMU), Fundos IRFM (R\$ 32.100.139,16 - trinta e dois milhões cem mil cento e trinta e nove reais e dezesseis centavos, representando 10,51% PL do IPMU), Títulos Públicos 2021 (R\$ 16.466.915,57 - dezesseis milhões quatrocentos e sessenta e seis mil novecentos e quinze reais e cinquenta e sete centavos, representando 5,39% do PL do IPMU), Fundo Títulos Públicos 2019 (R\$ 5.875.141,99 - cinco milhões oitocentos e setenta e cinco mil cento e quarenta e um reais e noventa e nove centavo, representando 1,92% PL do IPMU), Fundo Títulos Públicos 2022 (R\$ 5.743.829,95 - cinco milhões setecentos e quarenta e três mil oitocentos e vinte e nove reais e noventa e cinco centavos, representando 1,88% PL do IPMU), Fundo Títulos Públicos 2018 (R\$ 5.336.886,63 - cinco milhões trezentos e trinta e seis mil oitocentos e oitenta e seis reais e sessenta e três centavos, representando 1,75% PL do IPMU) e Fundo IMA-B 5+ (R\$ 4.008.106,81 - quatro milhões oito mil cento e seis reais e oitenta e um centavos, representando 1,31% do PL do IPMU). **Aplicação por Instituição Financeira.** O conservadorismo do **IPMU** na composição dos investimentos também se reflete na escolha dos gestores e administradores. Atualmente os bancos selecionados para receberem os recursos são os maiores de acordo com o rating da ANBIMA – Associação Brasileira de Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital. Estão credenciadas quatro instituições financeiras: Banco do Brasil (R\$ 97.357.440,37 - noventa e sete milhões trezentos e cinquenta e sete mil quatrocentos e quarenta reais, representando 31,87% do PL do IPMU), Caixa Econômica Federal (R\$ 79.860.597,55 - setenta e nove milhões oitocentos e sessenta e mil quinhentos e noventa e sete reais e cinquenta e cinco centavos, representando 26,15% do PL do IPMU), Santander (R\$ 52.681.523,55 - cinquenta e dois milhões seiscentos e oitenta e um mil quinhentos e vinte e três reais e cinquenta e cinco centavos, representando 17,25% do PL do IPMU) e Bradesco (R\$ 22.670.887,81 - vinte e um milhões seiscentos e setenta mil oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta e um centavos, representando 7,42% do PL do IPMU). A Carteira de Títulos Públicos encerrou o período com R\$ 52.870.846,20 (cinquenta e dois milhões oitocentos e setenta mil oitocentos e quarenta e seis reais e vinte centavos, representando 17,31% do PL do IPMU). **Posição dos investimentos no ano.** Observa-se que a performance de todos os ativos da Carteira de Investimentos estão positivas no acumulada de janeiro a julho de 2017: Títulos 2021 (valorização acumulada de R\$ 905.391,88 - novecentos e cinco mil trezentos e noventa e um reais e oitenta e oito centavos), Títulos 2024 (valorização acumulada de R\$ 3.456.280,11 - três milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil duzentos e oitenta reais e onze centavos), BB Previdenciário Renda Fixa IRFM 1 (valorização acumulada de R\$ 745.770,11 - setecentos e quarenta e cinco mil setecentos e setenta reais e onze centavos), BB Previdenciário Alocação (valorização acumulada de R\$ 2.726.439,13 - dois milhões setecentos e vinte e seis mil quatrocentos e trinta e nove reais e treze centavos), BB Previdenciário IMA-B Títulos Públicos (valorização acumulada de R\$ 1.078.834,11 - um milhão setenta e oito mil oitocentos e trinta e quatro reais e onze centavos), BB Previdenciário Renda Fixa IRFM Títulos Públicos (valorização acumulada de R\$ 2.008.803,29 - dois milhões oito mil oitocentos e três reais e vinte e nove centavos), BB Previdenciário Títulos 2022 (valorização acumulada de R\$ 507.656,52 -

Ata Conselho Fiscal 3/5



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

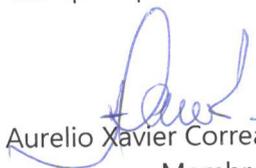
quinientos e sete mil seiscentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e dois centavos), BB Previdenciário IMA-B 5+ (valorização acumulada de R\$ 7.266,07 - sete mil duzentos e sessenta e seis reais e sete centavos), Bradesco Títulos Públicos 2019 (valorização acumulada de R\$ 473.226,58 - quatrocentos e setenta e três mil duzentos e vinte e seis reais e cinquenta e oito centavos), Caixa Brasil 2018 (valorização acumulada de R\$ 362.530,65 - trezentos e sessenta e dois mil quinhentos e trinta reais e sessenta e cinco centavos), Caixa Brasil IMA-B Títulos Públicos (valorização acumulada de R\$ 5.215.757,23 - cinco milhões duzentos e quinze mil setecentos e cinquenta e sete reais e vinte e três centavos), Santander Renda Fixa IMA-B 5 (valorização acumulada de R\$ 2.260.934,99 - dois milhões duzentos e sessenta mil novecentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos), Bradesco Referenciado DI Premium (valorização acumulada de R\$ 1.142.013,88 - um milhão cento e quarenta e dois mil treze reais e oitenta e oito centavos), BB Previdenciário Fluxo DI (valorização acumulada de R\$ 6.137,35 - seis mil cento e trinta e sete reais e trinta e cinco centavos), BB Previdenciário Perfil DI (valorização acumulada de R\$ 166.212,92 - cento e sessenta e seis mil duzentos e doze reais e noventa e dois centavos), Caixa Brasil DI (valorização acumulada de R\$ 272.372,34 - duzentos e setenta e dois mil trezentos e setenta e dois reais e trinta e quatro centavos), Santander Corporate DI 150 (valorização acumulada de R\$ 1.293.053,28 - um milhão duzentos e noventa e três mil cinquenta e três reais e vinte e oito centavos), Santander Corporate DI 350 (valorização acumulada de R\$ 55.257,35 - cinquenta e cinco mil duzentos e cinquenta e sete reais e trinta e cinco centavos) e Santander DI Ativo (rentabilidade acumulada de R\$ 9.856,03 - nove mil oitocentos e cinquenta e seis reais e três centavos). **Duration das Aplicações:** 21,54% das aplicações financeiras (R\$ 65.807.147,41 - sessenta e cinco milhões oitocentos e sete mil cento e quarenta e sete reais e quarenta e um centavos) estão alocadas em fundos de curto prazo "DI", 16,14% das aplicações financeiras (R\$ 49.305.934,99 - quarenta e nove milhões trezentos e cinco mil novecentos e trinta e quatro reais e noventa e nove centavos) estão alocadas em fundos de médio prazo "IMA-B 5" e 62,31% das aplicações financeiras (R\$ 190.328.213,08 - cento e noventa milhões trezentos e vinte e oito mil duzentos e treze reais e oito centavos) estão alocadas em fundos de longo prazo "IMA-B/ IMA-Geral/ Fundo Títulos 2018/ Fundo Títulos 2019/ Títulos Públicos 2021/ Fundo Títulos 2022 e Títulos Públicos 2024". **Enquadramento das Aplicações Financeiras.** Todas as aplicações financeiras estão enquadradas conforme Resolução CMN 3.922/2010 e de acordo com a Política de Investimentos. **Deliberações do Comitê de Investimentos.** Diante do cenário de grande volatilidade, com aumento das incertezas nos investimentos, o importante é manter a carteira com crescimento positivo, privilegiando ativos líquidos. Os economistas de forma geral entendem que a economia está bastante volátil devido ao cenário político e fiscal. Cenário ainda está muito incerto, com visão voltada ao conservadorismo nos investimentos, busca da conservação da carteira de investimento, melhor performance e busca da proteção contra as oscilações bruscas nos preços dos ativos em ambiente de aversão ao risco de mercado. Mesmo com a desvalorização apresentada nos ativos no mês de maio/2017, os investimentos apresentam retornos positivos se considerado o fechamento dos meses de janeiro a junho. Fatos recentes confirmaram que é importante, independente do cenário econômico e político, diferenciar as aplicações de curto e longo prazo. Para cumprir a meta atuarial é fundamental buscar excedente de retorno nos investimentos, porém, mais importante é o não retorno negativo nos investimentos. Considerando as expectativas de mercados quanto à trajetória de queda da inflação, da taxa SELIC e das oscilações do mercado internacional, é possível esperar ainda elevada volatilidade para os investimentos. Assim, é importante manter aplicações em fundos com baixíssima volatilidade, capazes de proteger o patrimônio diante da volatilidade e se possível, buscar a meta atuarial. Após, os membros do Conselho Fiscal começaram os trabalhos fazendo as devidas averiguações e análises dos

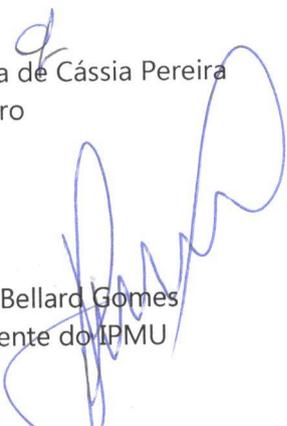
Ata Conselho Fiscal 4/5



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU  
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

processo e relatórios técnicos. Constatando que os relatórios técnicos apresentados encontram-se em conformidade com a legislação vigente, os membros do Conselho Fiscal, concluem pela **regularidade das contas do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**, no fechamento do período de janeiro a julho de 2017. Ato contínuo, os membros do Conselho Fiscal são informados do resultado final do Prêmio Boas Práticas de Gestão Previdenciária da Associação Nacional de Entidades de Previdência de Estados e Municípios – ANEPREM. Em sua 8ª edição, o Prêmio visa estimular os RPPSs a desenvolverem boas práticas de gestão, por meio de ações que possam otimizar seu desempenho. O objetivo é reconhecer e premiar os RPPSs que mais desenvolveram boas práticas de gestão baseadas nos princípios da transparência, equidade, ética, responsabilidade corporativa e social. O Prêmio é concedido às instituições classificadas em três categorias: pequeno porte (até 2.000 segurados), médio porte (de 2.001 a 5.000 segurados) e grande porte (acima de 5.001 segurados). O IPMU ficou em 4º lugar na Categoria de Instituto de Médio Porte em 2016 e este ano em 2º lugar. A entrega do prêmio ocorrerá no dia 19/09/2017, na cidade de Curitiba, durante o 17º Congresso Nacional da ANEPREM e contará com a participação dos membros da Diretoria Executiva e membros do Conselho de Administração. Nada mais a tratar, a reunião foi encerrada para que conste, eu, Sirleide da Silva, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.

  
Aurelio Xavier Correa  
Membro

  
Claudia de Cássia Pereira  
Membro

  
Cláudia Romana Ferreira de Oliveira  
Membro

  
Flávio Bellard Gomes  
Presidente do IPMU

  
Isac Joaquim Mariano  
Membro

  
Ireni Tereza Clarinda da Silva  
Diretora Administrativa

  
Sirleide da Silva  
Diretora Financeira do IPMU